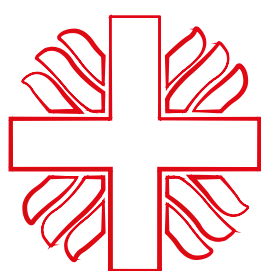


O Amor que Transforma



**Plano de Atividades
e Orçamento
2025**



O Amor que Transforma




Índice

PLANO DE ATIVIDADES 2025	
IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO E VALORES	06
CORPOS SOCIAIS 2024-2027	09
IV QUADRO ESTRATÉGICO DA CÁRITAS EM PORTUGAL 2024-2030	10
1 ORGANIGRAMA CÁRITAS PORTUGUESA	11
2 RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS E DE RELAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3 ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	13
4 ÁREA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14
5 ÁREA INTERNACIONAL	15
6 EQUIPA DE PROJETOS	16
7 ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	17
8 ÁREA DE PESSOAL E SECRETARIADO	18
9 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	18
10 OBSERVATÓRIO CÁRITAS	19
11 CALENDÁRIO 2025	20
PLANO DE ORÇAMENTO 2025	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	24
INTRODUÇÃO	28
RENDIMENTOS	30
GASTOS	32
INVESTIMENTOS	34



Plano de Atividades 2025







Identidade, Visão, Missão e Valores

Identidade



A Caritas é expressão do serviço da Caridade da Comunidade Cristã, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Participa com humildade, comunhão e entusiasmo na missão da Igreja de promover a consciência de que o exercício da Caridade é uma dimensão constitutiva da evangelização e da necessidade de nos transformarmos e às nossas comunidades em autênticas “Comunidades de Cuidar” para os mais pobres e vulneráveis.

Contribuiu para a construção do Reino de Deus como expressão da dignidade, justiça e amor para todos; Promove o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral; Serve, escuta, acompanha e defende os mais pobres; Responde a emergências e crises, Presta serviços essenciais e respostas empoderadoras, Promove a organização e a capacitação, Administra bem os meios e cuida das pessoas com quem trabalha; Fomenta a partilha de bens, Comunica e exerce influência; Desenvolve parcerias e a cooperação fraterna.

Em Portugal, a Caritas é constituída por Caritas Paroquiais e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade nas paróquias e comunidades. Os grupos estabelecem uma relação com a respetiva Caritas Diocesana que, no nosso país, estão constituídas nas 20 Dioceses territoriais. Estas, por sua vez, estão unidas à Caritas Portuguesa que lhes presta um serviço de comunhão e acompanhamento.

A Caritas Portuguesa representa e articula com a *Caritas Internationalis* e a Caritas Europa, bem como com as Caritas irmãs de outros países em espírito de cooperação fraterna.

Esta estrutura que caracteriza a Rede Caritas é uma característica da instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos, ouvidos e mãos em todo o território nacional, e ainda estar ligada a todo o planeta.

Com a colaboração de profissionais, que são a âncora de um conjunto alargado de voluntários, a Caritas pode articular a sua resposta às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram, abrangendo em cada território respostas diferentes adaptadas aos contextos particulares.

Cada Caritas Diocesana tem autonomia jurídica e canónica e enquadrando-se na sua realidade local, estabelece as suas prioridades e age em função delas, em espírito de comunhão e alinhadas com o Quadro Estratégico da Caritas em Portugal.

A Caritas Portuguesa é a união das Caritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, os seus serviços e os seus meios servem para assegurar a comunhão da rede e influenciar processos que dignifiquem a vida das pessoas mais frágeis. Representa a Caritas na rede mundial e em várias entidades que onde procura exercer a sua influência. Capacita os agentes, aproxima abordagens e realiza a leitura da realidade a partir da proximidade e dos sinais dos tempos. Fomenta a subsidiariedade e contribuiu para a sustentabilidade das respostas locais. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Assume a coresponsabilidade da difusão do serviço da Caridade e da promoção do Bem Comum.





“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesíástica, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”

MP IEN Proémio

A nossa Visão

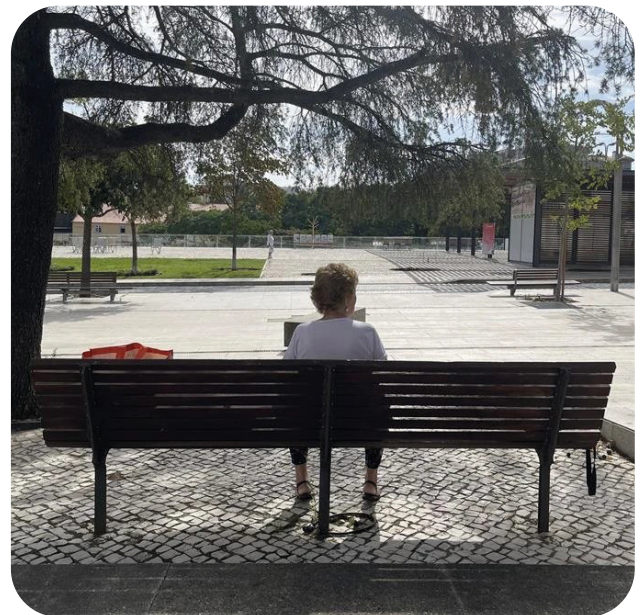


Cáritas: o Amor que Transforma!

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Portugal quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.

A nossa Missão



Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas.

Como serviço organizado da Igreja Católica, a nossa missão é promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum.





Os nossos Valores

Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidar reconhecemos que existe uma Opção Preferencial pelos mais Pobres que marca os nossos valores.

Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização da sua missão.

A DIGNIDADE DA PESSOA

Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças para que se alcance a transformação. Queremos celebrar a diversidade e a força que dela advém, ao nos juntarmos na promoção de justiça para todos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho;
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas, que assente nos valores da Cáritas e que promova a liderança de mulheres e jovens.

A SOLIDARIEDADE

Esforzamo-nos por trabalhar juntos pelo bem comum, por facilitar uma cultura do encontro, por caminhar com o “outro” no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade (FT, 116)

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora;
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Cáritas, melhorando os nossos conhecimentos, capacidades e processos para o cumprimento da nossa missão partilhada.

A SUBSIDIARIEDADE

Procuramos assegurar que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local, sempre que seja possível, e que os nossos esforços como Cáritas maximizem e aproveitem as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa, em todos os níveis.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna são centrais no nosso trabalho conjunto;
- Fazendo refletir os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações que realizamos, enquanto Cáritas.

O CUIDAR

Queremos assumir o compromisso de cuidar da criação de Deus. Queremos ser éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações;
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talento, medindo o impacto do nosso trabalho, promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.





Corpos Sociais 2024 - 2027

Mesa do Conselho Geral

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
2.º Secretário	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
1.º Secretário suplente	Felisberto Henriques Gomes Figueiredo Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

Comissão Permanente

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
Representante da zona Centro	Ana Isabel Mota, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima
Representante da zona Norte	João da Costa Nogueira, presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga

Conselho Fiscal

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
2.º Vogal	Paulo Manuel Vitória Valente da Cruz, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
1.º Vogal suplente	João da Costa Nogueira, presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga
2.º Vogal suplente	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores

Direção Nacional

Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Seródio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Efetivo	Sebastião Viegas Ribeiro
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Mariana Jorge Frazão
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida





IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1

A Missão

- 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.
- 1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.
- 1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.
- 1.4 A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2

A Identidade

- 2.1 Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.
- 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade.
- 2.3 Aprofundar o conhecimento e a capacitação da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3

A Rede

- 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.
- 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.
- 3.3 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna,
- 3.4 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento.
- 3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.





1.

Organigrama Cáritas Portuguesa





2. Responsabilidades Estatutárias e de Relação Institucional

Objetivos Estratégicos	Ações
Assegurar a realização das reuniões estatutárias.	<p>1.1 Dois Conselhos Gerais (Açores e Fátima)</p> <p>1.2 Duas reuniões da Comissão Permanente</p> <p>1.3 Duas reuniões do Conselho Fiscal</p> <p>1.4 Quinze reuniões de Direção</p>
Partilhar informação relativa à atividade da Cáritas com a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e a Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (CEPSMH)	<p>1.5 Envio de dois relatórios às Assembleias Plenárias da CEP</p> <p>1.6 Partilha regular de informação com a CEPSMH</p>
Exercer o direito de membro e participar nos eventos estatutários das organizações nas quais a Cáritas está filiada.	<p>1.7 Conferência Regional da Caritas Europa (Moldávia)</p> <p>1.8 Assembleias Gerais da Plataforma Portuguesa das ONGD</p> <p>1.9 Assembleias Gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado</p> <p>1.10 Assembleias Gerais e Conselho Geral de Supervisão da Associação Dignidade</p> <p>1.11 Assembleias Gerais da SAS Apostas Sociais</p> <p>1.12 Assembleias Gerais da Rede Casa Comum</p> <p>1.13 Pagamento das quotizações</p>
Assegurar a representação Institucional nas estruturas/grupos de trabalho que a Cáritas integra	<p>1.14 Participar nas estruturas que a Cáritas integra (Conselho Consultivo da APCER, Rede de Arquivos das Instituições Religiosas, FORCIM, entre outras)</p>
Assegurar a proximidade e a partilha entre e com a rede Cáritas	<p>1.15 Realizar cinco visitas às Cáritas Diocesanas</p> <p>1.16 Dinamizar quinze reuniões virtuais sobre temas de interesse comum da Rede Cáritas</p>
Acompanhar o IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030	<p>1.17 Dinamizar a coordenação nacional e realizar uma reunião presencial dos pontos focais</p> <p>1.18 Atualizar os indicadores de acompanhamento</p>



3. Área de Intervenção Social

Objetivos Estratégicos	Ações
OE 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.	2.1. Programas Inverter a Curva da Pobreza (VICP) e Prioridade às Crianças (PAC): 2.1.1. Assegurar a gestão dos programas 2.1.2. Realizar 3 relatórios de ponto de situação (abril, agosto e dezembro) 2.1.3. Deslocação a, pelo menos, 4 Cáritas Diocesanas 2.1.4. Procurar novas parcerias
	2.2. Consolidar o sistema de gestão de informação dos programas e projetos e produção regular de dados 2.2.1. Criar um dashboard do módulo estatístico do sistema de atendimento 2.2.2. Produzir um relatório estatístico 2.2.3. Providenciar suporte a Rede na utilização do sistema de atendimento 2.2.4. Alargar o AidHound a outros projetos.
	2.3. Comunidades de Prática CdP (empregabilidade, séniores e migrações) 2.3.1. Dinamizar as reuniões mensais 2.3.2. Acompanhar o plano de trabalho de cada CdP 2.3.3. Realizar um projeto piloto com a Fundação ENDESA na área da formação para públicos vulneráveis.
	2.4. Ação em meio prisional 2.4.1. Rever o protocolo com a DGSPR 2.4.2. Efetuar o levantamento da relação/ação/projetos da rede Cáritas nos EP 2.4.3. Acompanhar a articulação entre a Rede Cáritas e os EP 2.4.4. Participar na CdP Prison Justice - Caritas Europa através das reuniões e do encontro anual
OE 1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.	2.5. Ação nas Emergências 2.5.1. Facilitar a ação da Rede Cáritas em Emergência através do apoio a cada Cáritas Diocesana na adaptação do documento (PIREC) à realidade de cada território e atualização da página do site dedicada às emergências 2.5.2. Fomentar a relação entre ANEPC e a Cáritas, concretamente na intermediação de informação/ oportunidades e na passagem de mensagens de sensibilização
OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.	2.6. Cáritas na Escola 2.6.1. Visitar escolas no 1º, 2º e 3º período (ano letivo 24/25) – #40 escolas visitadas pela CP; #20 escolas visitadas pelas CDs 2.6.2. Melhorar a visibilidade do projeto 2.6.3. Avaliar o projeto com a comunidade educativa, parceiros e rede Cáritas 2.6.4. Preparar a edição para o ano letivo 25/26
	2.7. Cáritas Jovem 2.7.1. Apoiar e acompanhar a implementação da CJ na rede 2.7.2. Realizar reuniões virtuais, por zona 2.7.3. Efetuar network com CJ de outros países 2.7.4. Criar uma identidade gráfica 2.7.5. Realizar o II Encontro Nacional Cáritas Jovem 2.7.6. Promover iniciativa integrada no Jubileu da Juventude 2025 2.7.7. Participar nas atividades Young Caritas Europa (Learning Path)





4. Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional

Objetivos Estratégicos	Ações
<p>OE 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade</p>	<p>3.1. Realizar a “I Festa Cáritas”</p> <hr/> <p>3.2. Dinamizar a Comunidade de Prática de Cáritas/Grupos Paroquiais</p> <hr/> <p>3.3. Gestão do Plano Integrado de Formação 3.3.1. Realizar a VII Semana de Formação Cáritas: realização de 6 workshops simultâneos, momentos de partilha e conferências para 150 participantes da rede Cáritas 3.3.2. Realizar uma ação de sensibilização interna sobre a “transição ecológica” e promover a participação da Rede no Curso “Animadores Laudato Si” 3.3.3. Organizar dezasseis sessões de capacitação à distância para a Rede Cáritas: Ciclo Migrações e interculturalidades / Ciclo Dependências e vulnerabilidades / Digitalização 3.3.4. Melhorar a visibilidade das ofertas formativas Cáritas e o trabalho desenvolvido na área, de modo a abranger mais pessoas nas ofertas formativas 3.3.5. Avaliar e construir uma proposta de certificação da formação oferecida pela Cáritas.</p> <hr/> <p>3.4. Desenvolver um itinerário digital para o “Kit Cáritas” através da produção de vídeos pedagógicos</p> <hr/> <p>3.5. Disponibilizar à rede Cáritas informação sobre a oferta formativa direcionada às instituições sociais: enquadramento e missão / área da gestão / área comportamental / área jurídica / área técnica de apoio</p>
<p>OE 2.3 Aprofundar o conhecimento da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.</p>	<p>3.6. Organizar no Encontro Nacional de Assistentes Eclesiásticos Cáritas 2025</p> <hr/> <p>3.7. Organizar o 2º encontro virtual dos coordenadores/diretores gerais da Cáritas</p> <hr/> <p>3.8. Disponibilizar informação sobre abertura de programas de financiamento direcionada às instituições sociais</p> <hr/> <p>3.9. Dinamizar o sistema de informação 3.9.1. Rever a estrutura do relatório Cáritas em Portugal. 3.9.2. Desenvolver um módulo de projetos e iniciativas da Rede Cáritas que inclua o mapeamento dos projetos da Cáritas Portuguesa e a sua transposição para o Mapping da CI 3.9.3. Atualizar os dados da Cáritas em várias Plataformas (ex. Base de Dados Social) 3.9.4. Desenvolver um modelo de Relatório de Atividades e Contas para a Rede Cáritas e modelos de infografias</p> <hr/> <p>3.10. Retomar o processo de certificação dos Standards de Gestão da <i>Cáritas Internationalis</i> e potenciar este processo com a implementação do Código de Ética da PPONGD</p>
<p>OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.</p>	<p>3.11. Apoiar a saúde visual dos beneficiários da Rede Cáritas através de uma parceria com a Fundação Essilor 3.11.1. Organizar 5 ações de rastreio visual e de consultas</p> <hr/> <p>3.12. Apoiar os beneficiários da Rede Cáritas através de uma parceria com a Accenture 3.12.1. Acompanhar as atividades de formação das CDs 3.12.2. Gerir o apoio monetário a conceder às CDs, conforme o nº participantes</p>
<p>OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.</p>	<p>OE 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.</p>





5. Área Internacional

Objetivos Estratégicos

OE 1.4
A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

Ações

4.1. Emergências Internacionais

- 4.1.1. Cáritas Ajuda Ucrânia: acompanhar a implementação dos Apelos de Emergência (EA's) e avaliar apoios para a ações de reabilitação, de forma articulada com a rede internacional Cáritas
- 4.1.2. Cáritas Ajuda Moçambique: Preparar novas propostas e participar nas redes de trabalho (Rede "Por Cabo Delgado"),
- 4.1.3. Apoiar e acompanhar dois novos EA's (com particular atenção à situação humanitária no Médio Oriente)

4.2. Gestão de Projetos Internacionais cofinanciados (Emergência/ Segurança Alimentar / Apoio Psicossocial / Capacitação Institucional)

- 4.2.1. Projeto "Assegurar", em Moçambique, financiado pelo CICL, realização das atividades, da visita de acompanhamento e encerramento do projeto
- 4.2.2. Projeto "Apoio Humanitário aos deslocados vítimas do conflito em Cabo Delgado", realização das atividades e encerramento do projeto

4.3. Gestão de Projetos com fundos próprios da Cáritas Portuguesa (Segurança Alimentar / Apoio Psicossocial / Capacitação Institucional)

- 4.3.1. Desenvolver ações de capacitação, em S. Tomé e Príncipe
- 4.3.2. Dinamizar o "Fundo Lusófono *Laudato si'*"
 - 4.3.2.1. Gerir as etapas de implementação e acompanhar os projetos da 3ª Edição
 - 4.3.2.2. Preparar o lançamento da 4ª edição

4.4. Fórum das Cáritas Lusófonas

- 4.4.1. Participar nas ações de coordenação do Fórum
- 4.4.2. Participar nos grupos de trabalho criados
- 4.4.3. Preparar e participar no XII Fórum das Cáritas Lusófonas, em S. Tomé e Príncipe

4.5. Gestão de protocolos e participação em redes:

- 4.4.2. Assegurar a gestão dos protocolos com a Cáritas de Espanha e com a Cáritas de Macau.
- 4.4.3. Participar em ações de redes no âmbito de atuação da área internacional





6. Equipa de Projetos

Objetivos Estratégicos	Ações
<p>OE 3.4 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna.</p>	<p>5.1. Preparação e submissão de, pelo menos, cinco candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> 5.1.1. Realizar duas visitas a entidades potenciais parceiras 5.1.2. Atualizar o mapeamento dos financiadores de projetos das Cáritas Diocesanas
<p>OE 3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.</p>	<ul style="list-style-type: none"> 5.2. Implementar um plano de melhoria da Cáritas Portuguesa no caminho para “Cuidar da Casa Comum” 5.3. Elaboração de um eco diagnóstico da Cáritas Portuguesa a partir do referencial da Rede “Cuidar da Casa Comum” do referencial da Rede “Cuidar da Casa Comum” <ul style="list-style-type: none"> 5.3.1. Implementar as ações de redução/racionalização de consumos 5.3.2. Divulgar o compromisso ecológico da Cáritas Portuguesa e promover a sensibilização sobre o tema, interna e externamente (juntamente com outras entidades) 5.3.3. Promover a “Eco Espiritualidade”





7. Área de Comunicação e Angariação de Fundos

Objetivos Estratégicos	Ações
OE 3.3 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento	6.1. Aumento da visibilidade e a notoriedade da Cáritas Portuguesa junto dos diversos público e canais 6.1.1. Implementação do Plano de Comunicação
	6.2. Aumento da presença nos meios de comunicação social, nos meios digitais e noutros suportes 6.2.1. Assegurar a assessoria de imprensa: divulgação do clipping, preparação de entrevistas, media training e gestão de contactos 6.2.2. Gerir o banco de recursos – fotografia e vídeo 6.2.3. Reestruturar o Site, integrando as recomendações do diagnóstico à comunicação digital 6.2.4. Gerir as Redes Sociais da Cáritas Portuguesa
	6.3. Apoio à rede nacional Cáritas 6.3.1. Providenciar suporte e a manutenção da plataforma de sites da Rede Cáritas 6.3.2. Apoiar a produção e design de materiais gráficos da rede 6.3.3. Apoiar a implementação do RGPD na rede Cáritas
	6.4. Dinamizar os grupos de trabalho de Comunicação e Campanhas e do acompanhamento do site
	6.5. Participar nas ações da <i>Caritas Internationalis</i> e Cáritas Europa, nomeadamente os grupos de trabalho de comunicação e de angariação
	6.6. Produzir e divulgar os Boletins 10 e 11
OE 3.4 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna.	6.7. Angariação e fidelização de doadores 6.7.1. Gerir o CRM: (atualização, recuperação, formulários, recibos, alargamento a outras áreas da Cáritas Portuguesa) 6.7.2. Gerir os canais/plataformas de donativos tradicionais: (DM e newsletters) 6.7.3. Fomentar a angariação empresarial: Estratégia de voluntariado corporativo, kit/packs para empresas/ Escolas Católicas, iniciativas de micro doação World Co, projeto alojamento solidário (redes hoteleiras) 6.7.4. Gerir as heranças e injunções
	6.8. Desenvolvimento das Campanhas Nacionais da Rede Cáritas 6.8.1. Semana Nacional Cáritas 6.8.2. Consignação IRS e IVA 6.8.3. Operação “10 Milhões Estrelas – Um Gesto pela Paz”





8. Área de Pessoal, e Secretariado

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 3.1

Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.

Pessoal

- 7.1. Assegurar a gestão geral dos colaboradores, dos voluntários e dos estagiários: recrutamento, férias, ausências, vencimentos, emissão documentos, HST, relação com as entidades promotoras dos estágios, gestão do sistema de assiduidades e produção de informação.
- 7.2. Concretizar o plano de formação interno da equipa: 17 ações de curta e longa duração, individuais e coletivas.
- 7.3. Implementar o plano de intervenção do processo EFR na Cáritas Portuguesa
- 7.4. Concluir a implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho na Cáritas Portuguesa
- 7.5. Realizar um Retiro Espiritual para a Cáritas Portuguesa.

OE 3.2

Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas

Secretariado e Arquivo

- 7.6. Implementar os instrumentos de gestão do secretariado (registos de protocolos, registo documentos suporte aos órgãos sociais, atualização de contactos e gestão de filiações) priorizando a digitalização documental.
- 7.7. Acompanhar as solicitações de acesso ao Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa e a gestão do acordo com o CEHR-UCP.

9. Área Administrativa e Financeira

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 3.2

Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas

- 8.1. Produzir informação financeira relevante para a gestão e respetivas áreas
- 8.2. Acompanhar a realização da auditoria às contas
- 8.3. Assegurar a contabilidade
- 8.4. Gerir os ativos da Cáritas Portuguesa com prioridade para a gestão do projeto do imóvel da Av. da República
- 8.5. Assegurar a gestão das TI
- 8.6. Acompanhar a execução financeira das campanhas, programas, projetos e ações
- 8.7. Assegurar o acompanhamento administrativo dos doadores
- 8.8. Rever os contratos de fornecimento de serviços





10. Observatório Cáritas

Objetivos Estratégicos	Ações
OE 1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação	9.1. Dinamização da estrutura de acompanhamento da realidade social
	9.2. Melhorar a visibilidade do Observatório nos meios próprios da Cáritas Portuguesa
	9.3. Observatório da Pobreza e da Fraternidade – OPF
	9.3.1. Avaliação e admissão de novos membros em áreas como Migrações, Juventude, Alterações Climáticas e Transição Energética
	9.3.2. Efetuar análise e definir caminhos e soluções para responder aos desafios mais prementes, nomeadamente os relacionados com os migrantes, transição energética e pobreza e exclusão social
	9.3.3. Definição de procedimentos de recolha de informação para a leitura da realidade social
	9.3.4. Constituir referências para um maior envolvimento dos jovens na "identidade" da Cáritas e na sua ação
	9.3.5. Fomentar a equidade e uma maior participação das pessoas apoiadas nas soluções a implementar, em especial as crianças
	9.3.6. De uma forma proativa, acompanhamento, análise e reflexão sobre políticas públicas e tomadas de posição sobre as mesmas
	9.3.7. Representação da Cáritas, por delegação da Direção
	9.3.8. Colaboração com as áreas da Cáritas Portuguesa, com as Comunidades de Prática constituídas e com cada uma das Cáritas Diocesanas
	9.3.9. Produção de um "Kit Voluntário" - concretização
	9.3.10. Produção de uma súpula sobre o percurso para a implementação do SGASP
	9.3.11. Melhoria dos aspetos de comunicação interna e externa, englobando, não só a Igreja, mas também o público-alvo, as entidades apoiantes e as Redes Sociais
	9.3.12. Incentivar a participação de especialistas externos nas reuniões do OPF para apoio da discussão dos temas da sua responsabilidade
9.3.13. Identificar elementos e ações para a melhoria da governança, transparência e "accountability" em toda a rede Cáritas	
9.3.14. Constituir incentivos para uma melhoria progressiva da formação e capacitação de toda a rede Cáritas	
9.3.15. Podcast da responsabilidade dos membros do OPF, sobre as diferentes temáticas tratadas	
OE 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade	9.4. Editorial Cáritas
	9.4.1. Edição de sete publicações no âmbito da linha "A Aliança do Pensar e do Fazer"
	9.4.2. Dez sessões de lançamento
	9.4.3. Redefinição das coleções da Editorial
	9.4.4. Promoção da divulgação com atualização de conteúdos no site, a presença nas Feira do livro de Lisboa e Festa do Livro da Presidência da República, bem como nos eventos das entidades parceiras
	9.4.5. Avaliação do mercado de distribuição livreiro, e tomada de decisão com vista à mudança de distribuidora dos livros da Editorial.
9.4.6. Promoção da iniciativa "livro feio".	
	9.5. Estudos
	9.5.1. Atualização do estudo sobre a Pobreza em Portugal OPF
	9.5.2. Atualização do estudo sobre Habitação OPF
	9.5.3. Elaboração de estudo sobre o "Sistema de promoção e proteção de crianças e jovens nos contextos internacional, europeu e nacional em Portugal" OPF
	9.5.4. Publicação do estudo sobre "Long Term Care" OPF
	9.5.5. Avaliação do mercado de distribuição livreiro, e tomada de decisão com vista à mudança de distribuidora dos livros da Editorial.
9.5.6. Colaboração no Relatório CARES CE.	
9.6. Preparação de uma bolsa de especialistas	
9.7. Realização de uma Conferência Anual	
9.8. Relação com a Academia: continuação da revisão dos protocolos com as diversas entidades	
	9.9. Divulgação, apoio e participação em ações dos organismos da Pastoral Social:
	9.9.1. Encontro Nacional da Pastoral Social
	9.9.2. Encontro Anual das Migrações
	9.9.3. Conferência Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz
9.9.4. Grupo "Compromisso Social Cristão"	





11. Calendário 2025

JANEIRO

1 Dia Mundial da Paz

FEVEREIRO

25 Comissão Permanente

27 Conselho Fiscal

MARÇO

16 a 23 Semana Nacional da Cáritas

23 Dia Nacional da Cáritas

24 Solenidade de Óscar Romero

28 a 30 Conselho Geral (Açores)

ABRIL

MAIO

8 a 9 Conferência Regional Cáritas Europa (Moldávia)

17 I Festa Cáritas

JUNHO





JULHO

15 Eucaristia por intenção de Melita Rebelo e Barreto

28/7 a 3/8 Jubileu dos jovens

SETEMBRO

1 Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

5 Dia da Caridade

16 a 19 VII Semana de Formação Cáritas (Braga)
XII Fórum das Cáritas Lusófonas

AGOSTO

OUTUBRO

13 Dia Internacional para a Prevenção de Riscos e Desastres

16 Dia Internacional da Alimentação

17 Dia internacional da Erradicação da Pobreza

22 Comissão Permanente

23 Conselho Fiscal

NOVEMBRO

16 Dia Mundial dos Pobres
Lançamento da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”

21 Encontro Nacional dos Assistentes da Cáritas

22 e 23 Conselho Geral (Fátima)

29 e 30 II Encontro Nacional Cáritas Jovem

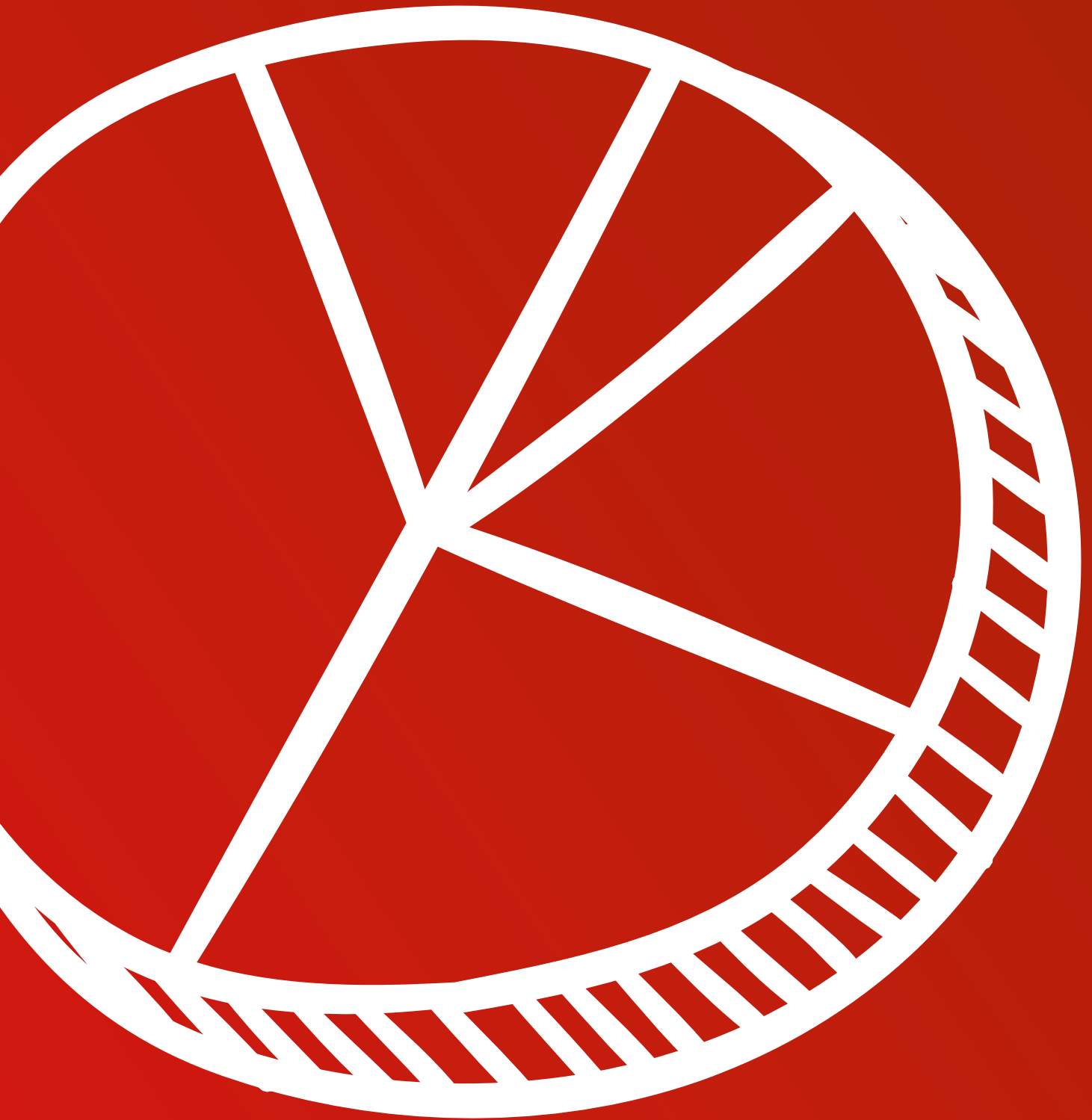
DEZEMBRO

7 Eucaristia por intenção de António Barreto Xavier e Artur Barreto

24 Acendimento, em todo o país, das velas Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”



Proposta de Orçamento 2025





Demonstração de Resultados

em Euros

Demonstração de Resultados por natureza	Realizado 2023	Orçamento 2024	Estimativa 2024	Orçamento 2025
Vendas e serviços prestados	3 145	17 712	3 600	6 600
Doações e legados à exploração	881 579	740 472	402 309	694 492
Subsídios, doações	402 309	151 086	576 374	459 406
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-12 337	-4 440	-12 337	-3 960
Fornecimentos e serviços externos	-467 251	-715 567	-469 059	-620 229
Gastos com o pessoal	-368 613	-432 887	-413 155	-474 003
Aumentos/reduções de justo valor	29 896		29 896	
Outros rendimentos e ganhos	435 502	1 347 344	302 711	1 118 572
Outros gastos e perdas	-841 110	-806 043	-553 677	-529 217
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	63 120	297 677	-133 338	651 662
Depreciações e Amortizações	-150 697	-301 071	-248 618	-266 682
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-87 578	-3 394	-381 955	384 980
Juros e rendimentos similares obtidos	110	45 815	0	20 439
Juros e gastos similares suportados	-95 916	-219 070	-366 176	-591 518
Resultado Antes de Impostos	-183 384	-176 649	-748 131	-186 099
Imposto sobre o rendimento				
Resultado líquido do exercício	-183 384	-176 649	-748 131	-186 099







em Euros

RENDIMENTOS	Notas Explicativas	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação %
Doações e Heranças	1	740 471,74	694 492,00	-6,2%
Subsídios a receber	2	151 085,80	459 406,02	204,1%
Total de Subsídios e Doações		891 557,54	1 153 898,02	29,4%
Cobrança Material Campanhas	3	171 300,00	139 548,90	-18,5%
Rendas	4	569 602,34	663 514,00	16,5%
Consignação 0,5% IRS e IVA	5	139 904,76	120 000,00	-14,2%
Receita Campanhas com Dioceses (10M e SNC)	6	344 165,00	160 984,30	-53,2%
Correções períodos anteriores				
Outros Rendimentos e Ganhos	7	122 372,00	34 525,00	-71,8%
Total Outros Rendimentos e Ganhos		1 347 344,10	1 118 572,20	-17,0%
Vendas de merchandising e Livros	8	17 712,00	6 600,00	-62,7%
Rendimentos Totais		2 256 613,64	2 279 070,22	1,0%
GASTOS		Orçamento 2024	Orçamento 2025	Variação %
Custo das vendas	9	4 440,00	3 960,00	-10,8%
Fornecimentos serviços externos		715 566,81	620 228,70	-13,32%
Subcontratos				
Serviços especializados		592 220,37	486 072,32	-17,9%
Edição	10	25 365,00	15 675,00	-38,2%
Informática	11	37 185,45	51 757,43	39,2%
Contabilidade	12	18 228,60	20 287,48	11,3%
Auditoria	13	13 000,00	33 210,00	155,5%
Comparticipação a parceiros de projetos financiados	14	24 533,80	74 771,45	204,8%
Aquisição de velas	15	177 876,00	147 781,90	-16,9%
Publicidade	16	9 615,00	2 600,00	-73,0%
Vigilância e Segurança				
Honorários	17	78 004,00	80 893,92	3,7%
Consultorias	18	24 324,00	23 793,12	-2,2%
Conservação e reparação	19	10 448,70	9 769,20	-6,5%
Serviços bancários	20	9 300,00	8 026,32	-13,7%
Outros Serviços Especializados	21	164 339,82	17 506,50	-89,3%
Materiais	22	17 112,45	18 023,00	5,3%
Ferramentas e utensílios		4 982,45	2 200,00	-55,8%
Material Escritório e Doc. Técnica		1 930,00	1 030,00	-46,6%
Artigos para oferta		400,00	1 000,00	150,0%
Outros Materiais		9 800,00	13 793,00	40,7%
Energia e fluidos	23	9 670,00	8 503,32	-12,1%
Electricidade		2 760,00	3 823,63	38,5%
Combustíveis		4 690,00	2 220,00	-52,7%
Água		2 220,00	2 459,69	10,8%
Outros Fluidos				
Deslocações, estadas e transportes	24	42 658,00	63 653,00	49,2%
Quilómetros em viatura própria		2 448,00	630,00	-74,3%
Portagens e Parqueamentos		3 780,00	2 294,00	-39,3%
Comedorias e Estadas-Nacionais e Internacionais		20 000,00	36 855,00	84,3%





Deslocações nacionais e internacionais		15 000,00	17 374,00	15,8%
Transporte de pessoal		420,00		-100,0%
Transporte de mercadorias		1 010,00	6 500,00	543,6%
Outras Deslocações Estadadas e Transportes				
Serviços diversos	25	53 905,99	43 977,06	-18,4%
Rendas de Instalações		4 912,34	5 010,59	2,0%
Alugueres de salas		1 900,00	1 700,00	-10,5%
Alugueres de viaturas				
Outros Alugueres		2 400,00	3 250,00	35,4%
Despesas de Comunicação		33 782,00	24 400,00	-27,8%
Seguros		5 581,65	5 718,82	2,5%
Contencioso e Notariado		1 740,74		-100,0%
Despesas de representação				
Limpeza Higiene e Conforto		2 339,26	2 597,65	11,0%
Outros Fornecimentos e Serviços		1 250,00	1 300,00	4,0%
Gastos com pessoal	26	432 887,43	474 002,55	9,5%
Remunerações do pessoal		307 062,16	336 630,72	9,6%
Encargos sobre remunerações		68 474,86	73 024,48	6,6%
Seguros de acidentes no trabalho		1 741,05	2 825,74	62,3%
Formação		9 070,00	5 740,00	-36,7%
Medicina do Trabalho		1 320,00	480,00	-63,6%
Seguro de Saude		7 072,56	9 627,81	36,1%
Higiene e Segurança no trabalho		4 521,00	8 925,00	97,4%
Outras gastos com pessoal		33 625,80	36 748,80	9,3%
Outros Gastos e Perdas		806 043,25	529 216,95	-34,3%
Impostos	27	30 849,71	31 466,70	2,0%
Gastos Exercícios Anteriores				
Donativos Atribuidos	28	500 600,00	320 900,00	-35,9%
Quotizações	29	9 595,00	9 184,00	-4,3%
Multas, Juros de Mora e Compensatórios				
Subsídios Atribuidos	30	126 480,00	48 766,26	-61,4%
Atribuição Consignação 0,5% IRS e IVA	31	113 518,54	107 999,99	-4,9%
Outros Gastos e Perdas Diversos	32	25 000,00	10 900,00	-56,4%
Imparidades e Provisões				
Aumentos / Reduções de Justo Valor				
Outros				
Total Gastos Operacionais		1 958 937,49	1 627 408,20	-16,9%
EBITDA		297 676,15	651 662,01	118,9%
Deprecia Propried Investimento				
Deprecia Activos Tangíveis	33	301 070,92	266 682,26	-11,4%
Deprecia Activos Intangíveis				
Imparidade (perdas/reversões) Activos				
EBIT (Resultado Operacional)		-3 394,77	384 979,75	-11440,4%
Juros e Rendi Financ Obtidos	34	45 814,84	20 439,44	-55,4%
Juros e Gastos Financ Suportados	35	219 068,84	591 517,98	170,0%
Resultados antes impostos		-176 648,77	-186 098,79	5,3%
Impostos s/ resultados				
Resultado liquido		-176 648,77	-186 098,79	





NOTAS EXPLICATIVAS DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2025

Introdução

A construção do Orçamento para 2025 seguiu a **metodologia** dos anos anteriores: as áreas da Caritas Portuguesa elaboraram os orçamentos setoriais, conforme o planeamento das atividades e os referenciais de orçamentação, a que se seguiu a junção destes orçamentos parcelares, com as respetivas retificações, num único orçamento. Este documento foi aprovado pela Direção e seguiu o itinerário de decisões previsto nos estatutos.

Procurou-se ter um cuidado particular com as parcelas orçamentais tendo em conta o histórico, a atualização das propostas de fornecedores, a atualização de valores de receitas e despesas, bem como uma expectável taxa de inflação de 2,1%.

À semelhança dos orçamentos de 2023 e 2024, o **projeto de reabilitação do imóvel da Av. da República** tem um peso substancial no orçamento, 29% de receitas e a totalidade dos encargos com a amortização do empréstimo (juros). A particularidade deste projeto levou a que no exercício orçamental se procurasse um equilíbrio operacional da atividade corrente da Caritas Portuguesa e uma quase autonomização do projeto Av. da República.

Considerando o setor de atividade, uma parte considerável dos **rendimentos** para a Caritas Portuguesa assenta em duas variáveis com elevada incerteza: donativos e subsídios. Acresce ainda uma complexidade de execução plurianual que impacta nos resultados orçamentais.

Neste sentido, a estratégia orçamental para 2025, em termos de rendimentos, aponta para uma abordagem mais conservadora relativa aos donativos, tendo em conta a tendência descendente no passado recente, e uma maior ambição no que toca a subsídios, considerando o esforço tido nos últimos anos, levado a cabo pela equipa de projetos, e cujos resultados começam agora a tornar-se visíveis. Saliente-se que a complexa situação mundial, em termos de necessidades humanitárias, poderá levar a abertura de campanha/s adicionais para responder às necessidades identificadas.

Uma nota final, ainda, nos rendimentos: a avaliação do histórico de resultados da atividade e uma classificação mais adequada de algumas componentes orçamentais implicaram uma variação significativa nas rubricas Receitas com Dioceses, Outros Rendimentos e Ganhos e Venda de Merchandising e Livros face ao ano de 2024.

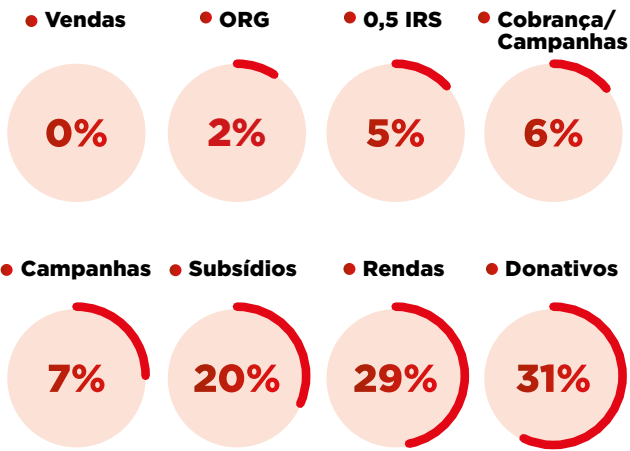
Em termos de **gastos** procurou-se manter um quadro geral de alguma contenção e refletir uma maior realidade nas expectativas de despesa, nomeadamente expurgando gastos não realizados em 2024, realizando ajustamentos de valores mais aproximados aos montantes reais executados e para os quais já se dispõe de informação financeira, e assumindo um esforço de redução de impressões e outros recursos nocivos para a casa comum.

Os gastos refletem algumas apostas estratégicas como a implementação de um novo sistema de informação e a manutenção de apoios financeiros para a atuação da rede nacional e internacional (ainda que em menor valor, pois esta componente encontra-se essencialmente alicerçada nos donativos). O aumento nos gastos com pessoal expressa a vontade de alargar a equipa de 15 para 16 pessoas.

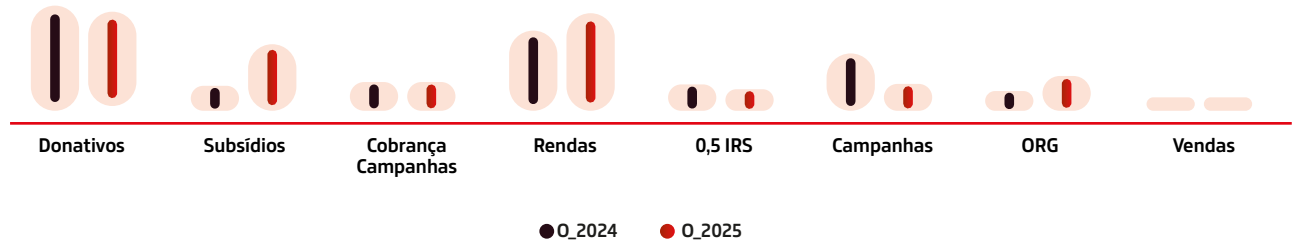




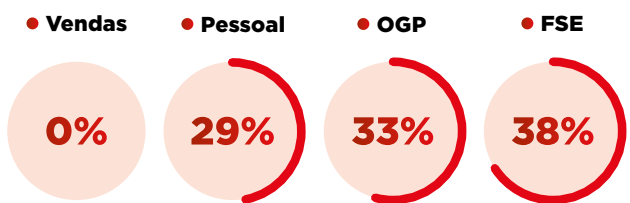
Rendimentos O_2025:



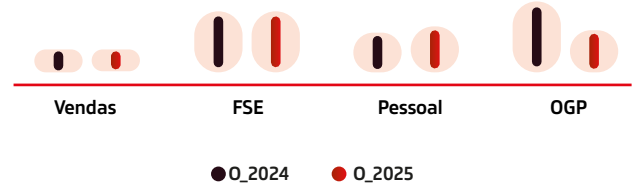
Rendimentos O_2024 vs O_2025:



Gastos O_2025:



Gastos O_2024 vs O_2025:





Rendimentos

1. Donativos

O valor orçamentado nesta rubrica é de **694.492,00 €**, e resulta do seguinte:

- Para os **fundos próprios** da Cáritas Portuguesa estima-se **287.812,00€** através das diferentes formas de angariação (numerários, transferências, ref. Multibanco, Ser Solidário SIBS, injunções, entre outras);

- Para a **ação nacional** estima-se **251.480,00 €**, resultante de angariação para os programas “Prioridade às Crianças” e “Inverter a Curva da Pobreza”, 180.000,00 €, do peditório nacional online, 50.000,00 €, para o fundo das emergências nacionais, 12.000,00 €, de doações para “Cáritas na Escola” e “Cáritas Jovem”, 7.500,00 €, e de donativos para atividades da área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional, 1980,00 €;

- Para a **ação internacional** estima-se **155.200,00 €** através das doações para o fundo permanente das emergências internacionais, 65.000,00 €, do protocolo com a Cáritas de Macau, 50.000,00 €, do apoio aos países lusófonos (especialmente Moçambique), 30.000,00 € e *Emergency Appeals* (particularmente no Médio Oriente), 10.200,00 €.

Comparando com o orçamento de 2024 (740.471,74 €), os valores desta rubrica representam uma diminuição de 8%.

2. Subsídios a Receber

Prevê-se um valor total de subvenções de **459.406,02 €**, baseado nos seguintes pressupostos:

- CICL: 243.097,34 € (Projeto Assegurar, 91.537,33 €, AH Cabo Delgado, 11.178,89 €, Kulima, 12.022,24 €, Lés a ED, 64.880,35 €, Mulheres e Vida, 10.000,00 €, Horta Escolar, 45.558,53 €, Crises esquecidas, 7.920,00 €)
- Erasmus+ “Voluntrek”: 62.500,00 €
- Prémio Fundações: 25.000,00 €
- Subvenção Accenture: 13.190,00 €
- IEFP Estágio Profissional: 9.166,68 €
- ACTS da Cáritas Europa: 6.382,00 €
- Sustentare PPONGD: 70,00 €
- 3 novas candidaturas 2025: 100.000,00 €

Comparando com o orçamento de 2024 (151.085,80 €), os valores desta rubrica representam um aumento de 204%. Esta alteração tem em conta os projetos plurianuais já aprovados no valor de 134.380,46 €, as candidaturas que se espera serem aprovadas ainda em 2024 no valor de 153.358,88 € e as candidaturas a submeter e com decisão no ano de 2025 no valor de 171.666,68 €.

3. Cobrança material Campanhas

O valor orçamentado de **139.548,90 €**, resulta da cobrança às Cáritas Diocesanas referente à Operação 10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz 2025, concretamente: as velas (138.680), as recargas (8.700) e as caixas individuais (450 caixas).

Comparando com o orçamento de 2024 (171.300,00 €), o valor da rubrica Cobrança de Materiais de Campanha representa uma diminuição de 19%. A variação deve-se a uma expectativa mais realista das encomendas destes materiais a realizar pela rede Cáritas.





4. Rendas

Esta rubrica prevê uma receita de **663.514,00 €** que corresponde essencialmente a duas componentes: rendas habituais e rendas do projeto da Av. da República.

- As rendas habituais refletem uma atualização de 2.16% e correspondem a 13.623,72 €, repartidas da seguinte forma: R. dos Jerónimos 16D, Lisboa, 6.686,04 €; R. Elias Garcia 285A, Amadora, 4.279,08 €; prédio rustico “vale”, freguesia de S. Julião do Tojal, 2.298,60 €; e apoio a renda referente a herança, em Sasseiros, de 360,00 €.
- As rendas do imóvel da Av. da República, que se irá conceder à exploração a uma entidade ainda em 2024, deverão ascender a 570,690,28 € em 2025. Este valor considera um período de adaptação de 5 meses. A partir de maio, ocorre o recebimento da totalidade de uma renda mensal fixa dos apartamentos, que se estima em 62.031,55 €. Acresce o valor da renda das três lojas geridas diretamente pela Caritas Portuguesa, num total anual de 79.200,00 €.

5. Consignação 0,5% IRS e IVA

O valor orçamentado é de **120.000,00 €** o que representa menos 14% que em 2024, considerando a tendência verificada.

6. Receitas Campanhas com Dioceses

Nesta rubrica estimou-se uma receita de **160.984,30 €**, sendo:

- 73.675,46 € do lucro da venda das velas nas lojas Pingo Doce, num pressuposto de cerca de 77.113 velas vendidas;
- 51.981,34 € referente aos 35% da componente internacional da Operação 10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz 2025, das velas encomendadas pelas Caritas Diocesanas;
- 15.327,50 € de venda de velas pela Caritas Portuguesa;
- 20.000,00 € correspondente aos 10% do peditório de rua durante a Semana Nacional Caritas 2025.

Comparando com o orçamento de 2024 (344.165,00 €), o valor da rubrica Receita Campanha com Dioceses representa uma diminuição de 53%. A variação deve-se essencialmente a um ajuste de expectativa do lucro das velas nas lojas Pingo Doce (175.200,00 € previstos em 2024) e a uma classificação do peditório online como donativos.

7. Outros Rendimentos e Ganhos

O valor constante nesta rubrica é de **34.525,00 €** e resulta do seguinte:

- Cobrança às Caritas Diocesanas site: 6.320,00€;
- Cobrança às Caritas Diocesanas sistema de informação: 12.115,00 €
- Reembolso alimentação e estada Semana Formação Caritas 2025: 8.190,00 €
- Taxa de inscrição Semana Formação Caritas 2025: 1.500,00 €
- Reembolso Caritas Europa: 6400,00 €

Comparando com o orçamento de 2024 (122.372,00 €), o valor da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos representa uma diminuição de 72%. A variação deve-se essencialmente à estimativa de apoios ao Caritas na Escola e Comunidades de Prática, no total de 100.000,00 €, que não se chegou a concretizar.

8. Venda de Merchandising e Livros

O valor previsto para esta rubrica é de **6.600,00 €**, perspectivam-se vendas de livros da Editorial Caritas de 6.000,00€, juntamente com 600,00€ de merchandising.

Comparando com o orçamento de 2024 (17.712,00 €), o valor da rubrica venda de merchandising e livros representa uma diminuição de 63%.





Gastos

9. Custos de Vendas

O custo das vendas foi orçamentado em **3.960,00 €** e teve por base o valor estimado das vendas, no caso dos livros da Editorial Cáritas.

10. FSE - Edição

Estima-se um custo de **15.675,00 €** para edição de vários materiais (Relatórios de Atividades, elementos de comunicação, e impressão de brochuras).

Comparando com o orçamento de 2024 (25.365,00 €), o valor da rubrica representa uma diminuição de 38%.

11. FSE - Informática

Esta rubrica apresenta um total estimado de **51.757,43 €**, que resulta de:

- 18.160,05 € referentes a licenças e suporte técnico partilhada pelas áreas da Cáritas Portuguesa;
- 7.871,00 € referentes a licenças da área de Comunicação e Angariação de Fundos;
- 25.726,38 € referentes ao Sistema de Informação Cáritas repartido pelas áreas da Intervenção Social (Gestão de Programas e registo de atendimentos 18.920,54€) e Capacitação e Desenvolvimento Organizacional (Sistematização de dados 6.805,84 €).

Comparando com o orçamento de 2024 (37.185,45 €), o valor da rubrica representa um aumento de 39% que está relacionado com a despesa prevista para o Sistema de Informação.

12. FSE – Contabilidade

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a assessoria externa de contabilidade **20.287,48 €**, um aumento de 11% face a 2024 (18.228,60 €) devido à atualização do valor contratual e à inflação.

13. FSE – Auditoria

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a auditoria às contas no valor de **33.210,00 €**, um aumento de 155% face a 2024 (13.000,00 €) pois integra o valor da auditoria às contas de 2023 (que não se realizou) e a auditoria às contas de 2024.

14. FSE – Participação a parceiros de projetos financiados

Nesta rubrica incluem-se os valores estimados da participação a enviar aos parceiros dos projetos financiados, que totalizam **74.771,45 €**. Este valor representa um aumento de 205 % relativo a 2024 (24.533,80 €) porque corresponde ao aumento das subvenções previstas.

15. FSE – Aquisição de Velas

Valor estimado para aquisição das velas para a Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz 2025, **147.781,90 €**. O pressuposto de aquisição é de 138.680 velas e 10.000 recargas para as Cáritas Diocesanas e 7.000 velas para a Cáritas Portuguesa. Comparando com o orçamento de 2024 (177.876,00 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 17%.

16. FSE – Publicidade

O valor orçamentado nesta rubrica, **2.600,00 €**, refere-se ao investimento em publicidade nas redes sociais a propósito das campanhas nacionais da Cáritas Portuguesa. Comparado com o orçamento de 2024 (9.615,00 €), representa uma diminuição de 73%.

17. FSE - Honorários

O valor previsto para honorários é de 80.893,92 €, que incluem os seguintes elementos:

- Assessoria jurídica: 12.796,92 €;
- Serviço de Design: 32.472,00 €;
- Assessoria Avaliação de Desempenho: 4.250,00 €;
- Assessorias Comunicação e Angariação de Fundos: 17.600,00 €;
- Assessorias Capacitação e Desenvolvimento Institucional: 13.775,00 €.

Comparando com o orçamento de 2024 (78.004,00 €), o valor desta rubrica representa um aumento de 4%.





18. FSE - Consultorias

O valor previsto para esta rubrica é de **23.793,12 €**, que incluem os seguintes elementos:

- Serviço de RGPD e DPO: 9.033,12 €;
- Agência de comunicação para as três campanhas nacionais: 14.760,00 €;

Comparando com o orçamento de 2024 (24.324,00 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 2%.

19. FSE – Conservação e Reparação

O valor orçamentado para esta rubrica é de **9.769,20 €**, inclui a conservação das viaturas, os condomínios e eventuais reparações. Comparando com o orçamento de 2024 (10.448,70 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 7%.

20. FSE – Serviços Bancários

O valor orçamentado, **8.026,32 €** corresponde aos gastos tidos até setembro de 2024, e estimados até final do ano, bem como outras operações bancárias referentes à área de Comunicação e Angariação de Fundos (ifthenpay). Comparando com o orçamento de 2024 (9.300,00 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 14%.

21. FSE – Outros Serviços Especializados

Esta rubrica tem um valor estimado de **17.506,50 €**. Comparando com o orçamento de 2024 (164.339,81 €), representa uma diminuição de 89%. Esta diminuição justifica-se com a não inscrição da verba de 77.449,82 €, prevista para a gestão dos arrendamentos e custos comuns do projeto da Av. República, bem como com a não concretização de estudos por entidades externas, 39.000,00 €.

22. FSE – Materiais

Orçamentaram-se **18.023,00 €**, repartindo pelas subrubricas Ferramentas e Utensílios, com um valor de 2.200,00€, material de escritório, 1030,00 €, artigos para oferta, 1.000,00 € e os Outros Materiais, 13.793,00 €, correspondente essencialmente à produção de expositores para a Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz 2025.

Comparando com o orçamento de 2024 (17.112,45 €), o valor desta rubrica representa um aumento de 5%.

23. FSE – Energia e Fluidos

Estimou-se um valor de **8.503,32 €**, uma redução de 12% face ao orçamentado em 2024 (9.670,00 €).

24. FSE – Deslocações, Estadas e Transportes

Esta rubrica corresponde a uma verba de **63.653,00 €** e representa um aumento de 49% face ao orçamentado em 2024 (42.658,00 €). No ano de 2024 optou-se por um valor global de 20.000,00 € para Comedorias e Estadas-Nacionais e Internacionais e de 15.000,00€ para Deslocações-Nacionais e Internacionais, cuja opção não se irá repetir em 2025, considerando o desafio de controlo desta despesa. Acresce uma atividade, o primeiro conselho geral do ano, que será nos Açores, com custos de deslocação excecionais. Esta rubrica inclui, ainda, uma correta afetação do valor referente a transporte de mercadorias que em 2025 corresponde 6.500,00 € face ao orçamentado em 2024.

25. FSE – Serviços Diversos

Nesta rubrica estima-se um montante de **43.977,06 €**, um valor inferior em 18% face ao orçamentado em 2024 (53.905,99 €). Esta redução ocorre sobretudo devido a uma revisão em despesas de comunicação, reforçando o objetivo de contenção de custos.

26. Gastos com Pessoal

Nesta rubrica orçamentou-se um montante de **474.002,55 €**, um aumento de 9,5% face a 2024 (432.887,43 €). O aumento de 10% nas remunerações com pessoal reflete a intenção de alargar a equipa de 15 para 16 colaboradores, um aumento previsto para os trabalhadores de 2% e uma atualização do subsídio de refeição de 9,00 para 9,60 €. Acresce ainda uma alteração considerável no seguro de acidentes pessoais e no seguro de saúde pois os valores não tinham sido atualizados no ano de 2024, assim como uma necessidade de realizar correções identificadas na auditoria anual de Higiene e Segurança no Trabalho (legionella e radão). Na formação e medicina no trabalho procurou-se reduzir custos.

27. OGP – Impostos

Nesta linha orçamental encontra-se estimado um total de **31.466,7 €**, uma atualização de 2% face ao ano anterior.





28. OGP – Donativos Atribuídos

Estima-se um valor de **320.900,00 €**, menos 36 % que em 2024 (500.600,00 €), montante alinhado com a previsão de menor angariação de donativos.

- Programas nacionais (VICP e PaC): 180.000,00 €
- Apoios internacionais: 105.300,00 €
- Semana Nacional Cáritas, peditório online: 35.600,00 €

29. OGP – Quotizações

– Nesta rubrica orçamentou-se **9.184,00 €** referente às seguintes quotizações:

- Caritas Internationalis: 4.329,00€;
- Caritas Europa: 3.360,00€;
- Plataforma das ONGDs: 325,00€;
- CPV: 120,00€;
- Dignidade: 50,00€;
- Contribuição SNPS: 1.000,00€.

30. OGP – Subsídios Atribuídos

Estima-se, no âmbito do lucro da venda das velas do Pingo Doce, respeitante à Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz de 2025, atribuir às Cáritas Diocesanas **48.766,26 €**, o que representa uma diminuição de 61% face ao orçamentado em 2024 (126.480,00 €).

31. OGP – Atribuição Consignação 0,5% IRS e Iva

O valor orçamentado nesta rubrica, **107.999,99€**, será dividido pelas Cáritas que fazem parte da Campanha. Representa menos 5% que o orçamentado em 2024 (113.518,54 €).

32. OGP – Outros Gastos e Perdas Diversos

O valor orçamentado de **10.900,00 €** corresponde essencialmente à última tranche do acordo relativo ao Projeto do Arquivo Histórico da Caritas Portuguesa que não foi concretizada em 2024.

33. Depreciações Ativos Tangíveis

Nesta rubrica estimaram-se **266.682,26 €** (111.400,94 € - Av. da República - e 155.284,32 € - outros imóveis -) que corresponde aos valores previstos para depreciações. O cálculo foi realizado tendo em consideração o montante total das obras que ascende a 9.548.652,36 € e que será depreciado em 50 anos.

34. Juros e Rendimentos Financeiros Obtidos

O valor orçamentado **20.439,44 €**, foi calculado a partir da estimativa mensal realizada em 2024, até setembro.

35. Juros e Gastos Financeiros Suportados

O valor inscrito nesta rubrica, **591.517,98 €**, corresponde aos juros do empréstimo referente ao financiamento das obras do edifício da Av. da República, 8, tendo em conta uma expectativa muito conservadora de diminuição das taxas de juro em 2025.

Investimentos

Para 2025 a Caritas Portuguesa não estima realizar investimentos.





 **Cáritas**
Portuguesa